

VIII-038 - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO - PEAMSS COMO PROPULSOR DO CONTROLE SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA NO INTERIOR DA BAHIA

Irlande Oliveira Moreira de Jesus⁽¹⁾

Assistente Social pela Universidade Católica do Salvador. Especialista em Educação Ambiental para Sustentabilidade pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Analista Ambiental da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. - EMBASA. Atuando na área de Desenvolvimento Comunitário acerca de 31 anos.

Terezinha Loiola da Cruz Souza⁽²⁾

Matemática pela Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC. Gerente do Departamento de Responsabilidade Social da Diretoria Técnica e de Sustentabilidade - Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. - EMBASA Pertencendo ao quadro da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. - EMBASA como Técnica em Química, habilitada pela Escola Técnica Federal da Bahia atual IFBA.

Thaiz de Melo Vieira⁽³⁾

Engenheira Civil pela Universidade Católica do Salvador, Engenheira de Segurança do Trabalho pela Escola de Engenharia Eletromecânica da Bahia. Pertencendo ao quadro da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. - EMBASA como Técnica em Química, habilitada pela Escola Técnica Federal da Bahia atual IFBA.

Yuri Pacheco Ávila⁽⁴⁾

Antropólogo pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Cultura e Sociedade e Doutorando em Antropologia pela mesma instituição. Analista de Saneamento da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. - EMBASA.

Endereço^{(1) (2) (3) (4)}: Avenida Alphaville, loteamento Alphaville. Centro Empresarial Carlos Fabrício Costa, 199 - Alphaville - Salvador - BA - CEP: 41701-015 - Brasil - Tel: (71) 3360-2274 - e-mail⁽¹⁾: irlandeoliveira@yahoo.com.br; e-mail⁽²⁾: terezinha.loiola@embasa.ba.gov.br; e-mail⁽³⁾: thaiz.vieira@embasa.ba.gov.br; e-mail⁽⁴⁾: yuri.avila@embasa.ba.gov.br

RESUMO

O marco regulatório do Governo Federal (Lei nº 11.445/07) e do Estado da Bahia (Lei nº 11.172/08) exige o controle social nas intervenções de saneamento. Por definição, controle social é um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos. Neste sentido, o Projeto de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento (PEAMSS / BA) se insere como iniciativa da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A - Embasa para fortalecer o exercício da cidadania e da participação comunitária na gestão das demandas socioambientais. Um processo de formação de educadores ambientais populares foi desencadeado com a proposta de construção coletiva para a ampliação da consciência crítica destes educadores, habilitando-os a diagnosticar as demandas socioambientais e refletir sobre estas no contexto local, além de possibilitar um olhar diferenciado para o saneamento. O referido projeto utilizou como referencial o Caderno de Orientações Metodológicas do Programa Nacional do Ministério das Cidades. Com um investimento de R\$6.500.000,00, o PEAMSS envolveu 26 municípios baianos e teve seu período de vigência distribuído em duas etapas, durante 03 anos (2010, 2011 e 2012). Partindo dos princípios da transversalidade, da interdisciplinaridade e da integralidade, o PEAMSS possibilitou aos participantes vivenciarem atividades formativas - teóricas e práticas - nas áreas de Educação Ambiental, Saneamento, Legislações referentes e Plano Municipal de Saneamento, utilizando a Educomunicação como mecanismo de divulgação e a mobilização social como estratégia de potencialização da participação popular, contribuindo, assim, com o fortalecimento dos participantes para o exercício da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Controle Social, Gestão Compartilhada, Mobilização Social e Plano Municipal de Saneamento.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento - PEAMSS/BA buscou propiciar aos participantes o aprimoramento da aprendizagem enquanto processo, estratégias e mecanismos de Educação Ambiental e Mobilização Social, para o exercício da gestão participativa e do controle social na implementação de políticas públicas, em especial a de saneamento.

Os objetivos específicos do PEAMSS foram: promoção do debate sobre a questão ambiental e suas inter-relações nos diversos espaços; capacitação e formação de atores sociais focada na metodologia do Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento; planejamento e desenvolvimento de ações fundamentadas nos processos de educomunicação socioambiental; interlocução da Educação Ambiental com o saneamento, a saúde, e a melhoria da qualidade de vida da população; articulação das redes existentes nos espaços sociais dos municípios para instituir o diálogo e a formação de Coletivo Educador; e contribuição com estabelecimentos de ensino locais, na inserção do componente Educação Ambiental, de acordo com as Diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), da Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) e da Política de Educação Ambiental (PNEA).

MATERIAIS E MÉTODOS

A experiência foi vivenciada a partir da decisão da SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Bahia, juntamente com a Embasa - Empresa Baiana de Água e Saneamento -, de investirem na inovação das tecnologias sociais voltadas para a sustentabilidade. Desta forma, foi concebido o referido Projeto, referenciado nas orientações do Ministério das Cidades, e na exigência do cumprimento da Lei Federal nº 11445/07 e da Estadual nº 11.172/08. Foram selecionados vinte e seis municípios em duas etapas, com definições orçamentárias, captação de recursos e assinaturas de convênios distintos com a Universidade do Estado da Bahia – UNEB e o Instituto THABA.

A imperatividade do exercício de políticas públicas convergentes e a necessidade de estabelecimento de parcerias foram parâmetros para a implementação do Projeto. Adotou-se o modelo de gestão compartilhada, no qual os atores sociais são envolvidos nos diagnósticos e prognósticos dos processos socioambientais colaborando para: o desenvolvimento local, o fortalecimento da cidadania e do sentido de pertencimento, a transparência da aplicabilidade dos investimentos, o fomento à emancipação das pessoas.

O trabalho partiu da aprendizagem como processo dinâmico, da troca de experiências entre os participantes, do exercício de múltiplas formas de comunicação aliadas aos processos educativos, da aplicabilidade de conceitos da ecopedagogia, técnicas de permacultura e das alternativas sustentáveis para o saneamento. Outros passos foram: a criação e incentivo à consolidação de grupos de acompanhamento locais, denominados de GAPEAMSS; instrumentalização dos participantes para os diversos fóruns de debates e demais processos de participação nas políticas públicas; e, especialmente, subsídios para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

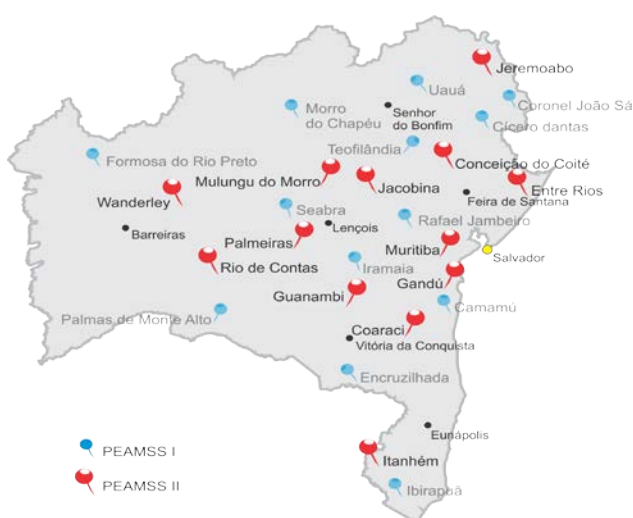
Enfatizaram-se conteúdos voltados para a formação de educadores ambientais populares, reforçando a visão integrada dos processos relativos às questões socioambientais, ao estabelecimento de conexões e visão integrada com as demais políticas públicas, através de diálogos sobre as questões globais, locais e legislações vigentes. A construção do diagnóstico socioambiental com a utilização do método Biomapa - radiografia viva do município – deu-se a partir dos temas abordados e refletidos. Estes temas foram direcionados para a importância do papel do indivíduo enquanto pessoa e parte da coletividade e, consequentemente, a construção das bases do controle social. A mobilização social foi permanente durante toda a execução do projeto.

Escritórios locais, equipados com recursos audiovisuais e materiais básicos foram instalados, oportunizando contratações em cada município. A condução pedagógica contou com profissionais com formação específica nas áreas: socioambiental, do direito e da engenharia, responsáveis por operacionalizar oficinas de educação ambiental (saneamento, tecnologias sustentáveis e permacultura), legislações pertinentes, plano municipal de saneamento e educomunicação todas com certificações canceladas pela Universidade Estadual da Bahia – UNEB.

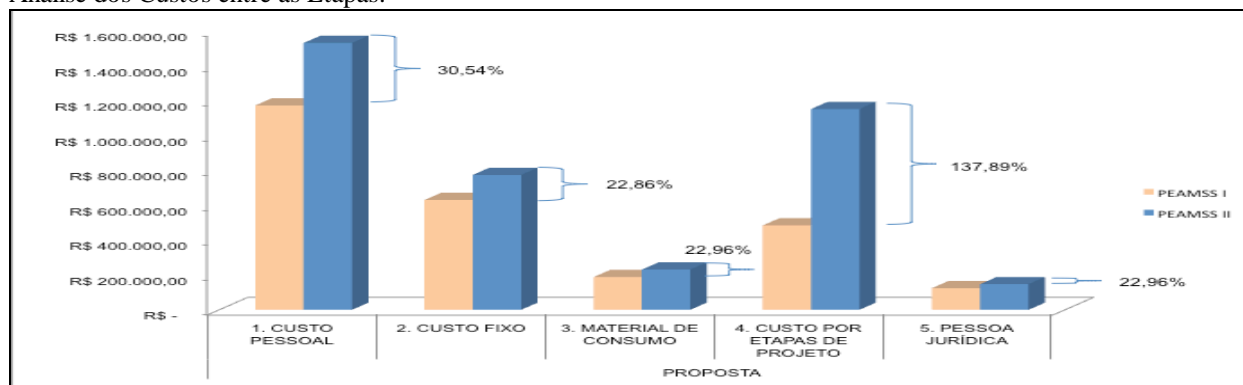
Trabalhou-se a educação ambiental e a mobilização social de forma transversal, articulada, com gestão participativa a partir do Grupo de Acompanhamento (GAPEAMSS) de cada município, formado durante as atividades iniciais, estabelecendo um elo de corresponsabilidade para o uso consciente dos sistemas implantados e do processo de tomada da consciência holística. Estes grupos promoveram intervenções socioambientais durante as oficinas e eventos públicos, pelas ruas da cidade com apresentação de grupos e expressões artísticas das localidades, valorizando a cultura regional e local. O desenvolvimento das ações contribuiu para o fortalecimento da cidadania, preparando-os para exercer o controle.

Os gráficos abaixo retratam o histórico estratificado das ações e cumprimento das metas estipuladas; uma análise do avanço de uma etapa para outra; e ainda a avaliação positiva do PEAMSS/BA, feita pelos participantes durante o desenvolvimento das ações.

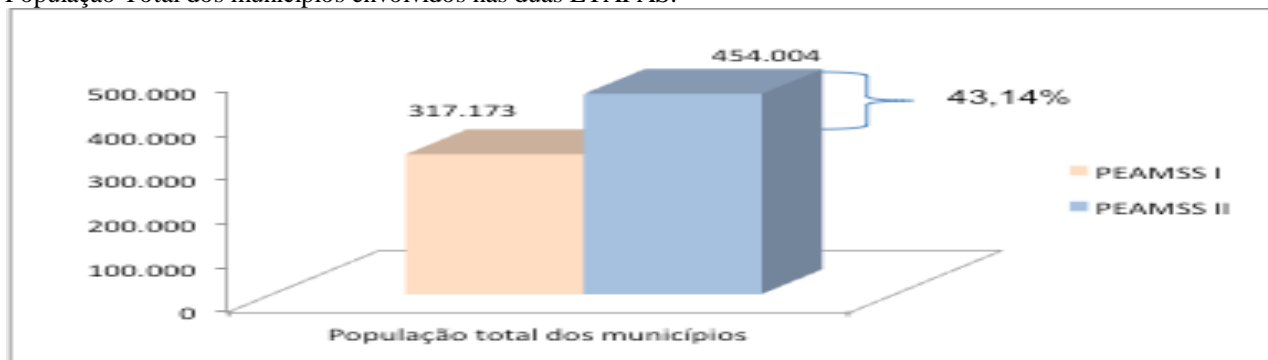
MAPA DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO PEAMSS/BA



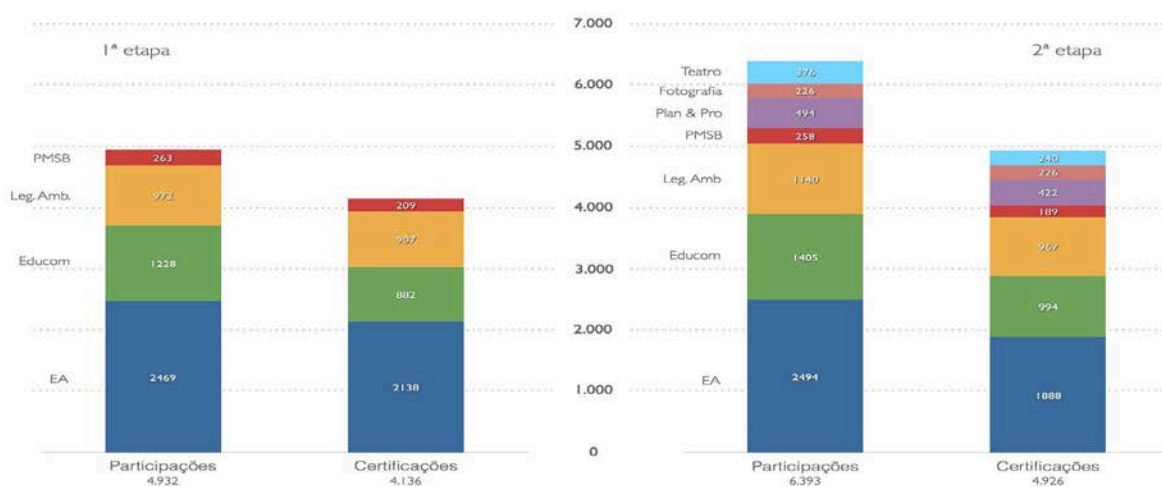
Análise dos Custos entre as Etapas:



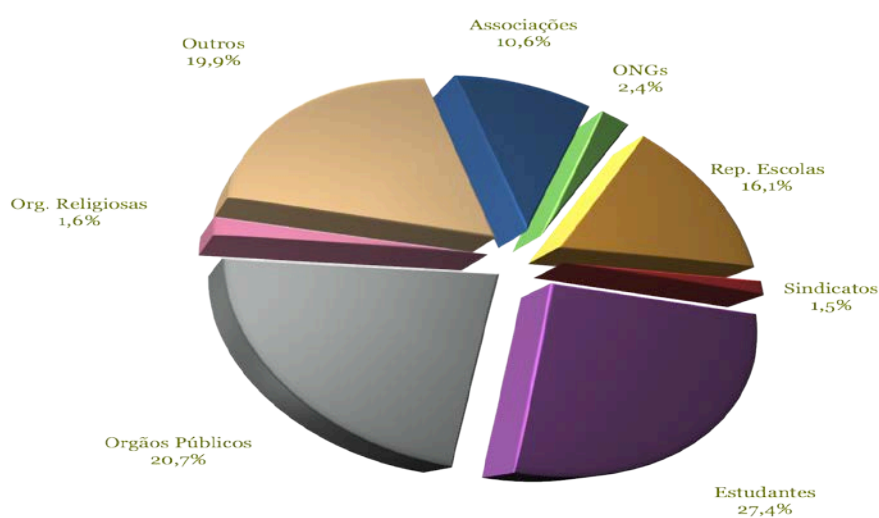
População Total dos municípios envolvidos nas duas ETAPAS:



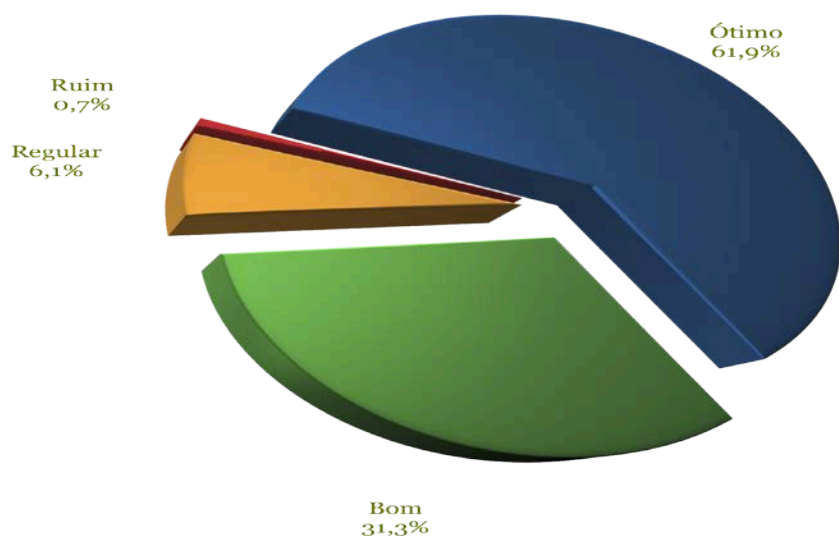
Participações & Certificações na 1ª e 2ª etapas do PEAMSS/BA



Participação do PEAMSS - ETAPA II



Avaliação do PEAMSS/BA no olhar dos participantes - ETAPA II



CONCLUSÕES

O Projeto desenvolvido representou um avanço no âmbito institucional com a abertura das instâncias governamental (SEDUR) e empresarial (Embasa), para trabalharem com projetos sociais sem atrelá-los à execução de obras, exigências de financiamentos externos e condicionantes do licenciamento ambiental, demonstrando o interesse na mudança de paradigma e na credibilidade da proposta do projeto. Soma-se a isso a disponibilização de recurso financeiro. O entendimento da definição de controle social, conforme conceito estabelecido na Lei de Saneamento Básico, foi traduzido no conjunto de mecanismos, procedimentos e práticas com a realização de círculos de diálogos, formações, caminhadas ecológicas, visitas coletivas para inspeção das áreas - objetos de estudo, diagnóstico e prognóstico socioambiental.

Foram características marcantes do PEAMSS/BA: a garantia do compartilhamento das informações à sociedade através dos conteúdos trabalhados, bem como o enriquecimento destes conteúdos, vivenciados durante a troca de saberes e fazeres; o fomento à representatividade em Câmaras Técnicas, com o preparo dos participantes para composição nos diversos conselhos municipais e nos processos de formulação de políticas relacionados aos serviços públicos de saneamento básico. No âmbito das comunidades, foi possível proporcionar uma vivência da população em construções coletivas, ampliando o comprometimento das pessoas com as questões socioambientais locais e mundiais, assim como exercitar o olhar crítico de si mesmo e do seu entorno. Somou-se a isso, a possibilidade da inserção dos desejos comunitários nas políticas públicas, por meio da participação consciente da população em fóruns próprios de debates. O fortalecimento da cultura da participação e a visualização dos cenários das organizações locais aliaram-se à necessidade de reflexão, planejamento e ação.

Em virtude destes resultados e considerações, foi sugerido à empresa expandir tais ações para 52 municípios, durante o ano de 2013. Proposta que se encontra sob análise, e em fase de captação de recursos para sua operacionalização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Grupo de Trabalho Interinstitucional de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento - GT-EAMSS. PEAMSS - Versão Dez. 2007
2. FERRARO JÚNIOR (ORG.) Encontros e Caminhos: Formação de Educadores (as) ambientais e coletivos. Brasília: Ministério do Meio Ambiente 2007.